

XXVIII CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Santo Domingo, 25 de março de 2023

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O PAPEL DA COMUNIDADE IBERO-AMERICANA NAS RELAÇÕES DE AFINIDADE E COMPLEMENTARIDADE COM A UNIÃO EUROPEIA

As e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Santo Domingo, República Dominicana, por ocasião da XXVIII Cúpula Ibero-Americana:

Concordaram que a Comunidade Ibero-Americana deve desempenhar um papel importante na promoção das suas relações com a União Europeia, aproveitando os múltiplos vínculos existentes e os princípios e os valores partilhados. Afirmaram a natureza complementar de seus interesses e posições em relação a alguns desafios atuais como a luta contra a pobreza e a fome, a criação de emprego e rendimento, a segurança alimentar e o fortalecimento dos sistemas de saúde, a tripla transição digital, ecológica e socioeconômica, inclusiva e sustentável, concordando em reforçar seus vínculos para otimizar os esforços e maximizar os benefícios compartilhados. Neste contexto, expressaram seu interesse em potenciar contatos entre ambas as partes.

Recordaram, neste contexto, o compromisso da Comunidade Ibero-Americana e da União Europeia com os princípios e valores comuns da democracia e o Estado de Direito, todos os direitos humanos e as liberdades fundamentais para todos e sem discriminação de nenhum tipo, a justiça e a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, bem como com o multilateralismo, o respeito à soberania dos Estados, o Direito Internacional e a cooperação entre Estados que fazem parte do acervo comum.

Apoiaram o relançamento da interação bi regional que continuará aprofundando-se com os processos de negociação face a celebração da Cúpula União Europeia-CELAC, nos dias 17 e 18 de julho em Bruxelas, durante a Presidência espanhola da União Europeia no segundo semestre de 2023 e a Presidência *Pro Tempore* São Vicente e Granadinas da CELAC em 2023. Tomaram nota de instrumentos como o acordo da associação entre a América Central e a EU e dos respectivos acordos de Associação a serem assinados pelo Chile e México com a UE, bem como o compromisso renovado do MERCOSUL e da UE de negociar um Acordo equilibrado e mutuamente benéfico entre os dois blocos a fim de fortalecer as relações políticas e econômicas. Tais Acordos devem constituir-se em instrumentos que contribuam, de forma efetiva, para aumentar o diálogo político, a cooperação, o comércio e os investimentos, criar novas oportunidades de trabalho, promover a transferência de tecnologia e, de modo geral, melhorar a qualidade de vida e a prosperidade de todas as partes, particularmente dos países em desenvolvimento.

Destacaram a importância de facilitar o intercâmbio, assistência e cooperação científica e tecnológica, incluindo a conectividade entre os espaços ibero-americanos, e assinalaram a conveniência de trabalhar conjuntamente em uma agenda de investimentos e aumentar os fundos da União Europeia de assistência e cooperação para o desenvolvimento, aproveitando ferramentas pertinentes entre as partes, como a iniciativa *Porta de Acesso Global/ Global Gateway*, entre outras.

Coincidiram na necessidade de que o espaço ibero-americano promova um aumento das operações de cooperação triangular da União Europeia em áreas prioritárias transversais para os países ibero-americanos.

Concordaram sobre a necessidade de buscar alianças para o financiamento de projetos de maior escala que sejam estratégicos para o desenvolvimento dos países ibero-americanos. Propuseram também trabalhar em conjunto na criação de novos mecanismos de financiamento externo para os países ibero-americanos, a fim de superar a dupla crise econômica e social causada pela pandemia da Covid-19.